

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: O CUIDAR DE ENFERMAGEM FRENTE À DOENÇA DE HIRSCHSPRUNG: REVISÃO

Relatoria: ANTONIA MAURYANE LOPES

CAROLINE BARBOSA DE SOUSA

Autores: FERNANDA NASCIMENTO DOS SANTOS

RAIKA MILÂNIA CARVALHO E SILVA

MÁRCIA TELES DE OLIVEIRA GOUVEIA

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A doença de Hirschsprung (DH) de caráter congênita é caracterizada pela ausência de células ganglionares nos plexos mioentéricos, incluindo o plexo intermuscular (Auerbach), submucoso profundo (Henle) superficial (Meissner), consequente a uma falha na migração da crista neural no intestino distal entre a quinta e a décima segunda semana de gestação. Epidemiologicamente afeta 1 em cada 5000 nascidos vivos, existindo incidência familiar em 3 a 8% dos casos, sem predileção por raças e acometendo mais o sexo masculino que o feminino na proporção de 4:1. No diagnóstico da DH deve ser considerado na presença de quadro clínico compatível com atraso na eliminação do mecônio, constipação intestinal, distensão abdominal, obstrução intestinal, vômito bilioso e toque retal evidenciando diminuição do diâmetro do reto (espasmo retal) e, ao término do toque, eliminação explosiva de fezes líquidas e gases. Os sinais e sintomas em 95% nos neonatos normais ocorrem nas primeiras 24 horas de vida caracterizando inicialmente pelo o retardo na eliminação de mecônio. Nas primeiras 48 horas, o recém-nascido com DH passa a apresentar sintomas de obstrução intestinal, como distensão abdominal e vômitos. Em alguns casos, ocorre eliminação de mecônio e, apenas no terceiro dia, ocorrem fenômenos oclusivos e subocclusivos. O tratamento da DH é cirúrgico. **OBJETIVO:** pesquisar sobre a doença para o aprimoramento do cuidado de enfermagem ao binômio mãe e filho no manejo de tal enfermidade. **METODOLOGIA:** Para o desenvolvimento da mesma utilizou-se a pesquisa bibliográfica, na qual obteve-se embasamento através de artigos científicos. Foram encontrados em números de três, que versava sobre o tema nos respectivos bancos de dados SCIELO, BIREME, sendo que todos foram feitos leitura na íntegra e inclusos na pesquisa. **RESULTADOS:** O cuidar de enfermagem é crucial para a recuperação da doença, realizado de modo sintético e genérico, alerta para o fato desta clientela requerer uma assistência e planejamento especial de longo prazo, incluindo a orientação sobre os procedimentos a serem realizados, à família, sobre o risco de infecções, cuidados ao paciente ostomizado, e as finalidades das intervenções e a necessidade de adesão à terapêutica. **CONCLUSÃO:** Essa experiência no auxílio como acadêmicos de enfermagem a atualização de conhecimentos, uma vez que enfermeiro como gerenciador do cuidado deve estar preparado para prestar todas as informações com clareza, desde o internamento até a alta hospitalar.